

# Do trivial ao sofisticado: trajetos de (re)escrita de textos dissertativos no Projeto Redação para Enem e Vestibular

Paula Biegelmeier Leão

## INTRODUÇÃO

Escrever bem indubitavelmente causa um impacto positivo em diversos momentos da vida profissional, acadêmica e social de qualquer cidadão. Um bom desempenho, por exemplo, na prova de Redação de um processo seletivo é crucial para a aprovação de um candidato que deseje ingressar no Ensino Superior. Entretanto, nas escolas regulares de Ensino Fundamental e Médio, seja pela restrição de tempo, seja pela vastidão de conteúdos a serem estudados, a prática de escrita de textos dissertativos, por vezes, é relegada a segundo plano ou executada de forma descontextualizada, com foco no texto enquanto produto e não como processo.

Com vistas a contribuir para preencher tal lacuna, foi criado o Projeto Redação para Enem e Vestibular<sup>1</sup>. Nesse projeto, proporciona-se a alunos dos municípios de Feliz-RS e região a oportunidade de experienciar a prática de leitura e redação de textos dissertativos-argumentativos, com o objetivo de que se tornem autores mais críticos e conscientes das próprias produções a ponto de elevá-las a um nível de consistência argumentativa mais sofisticado. O Projeto teve 35 alunos inscritos e suas aulas ocorrem quinzenalmente, com duração de duas horas cada.

## METODOLOGIA

O desenvolvimento de todas as etapas do projeto é baseado em um enfoque processual. Isso quer dizer que, no lugar de se focar somente no objeto-texto, desenvolve-se toda a reflexão necessária para que os alunos se apercebam dos fatores que interferem nesse objeto: para quem ele é escrito; qual a finalidade desse texto; quais as intenções do autor

e como elas aparecem na materialidade textual; com base em quais critérios a redação será avaliada; quais elementos devem estar nela presentes; o que torna um texto um bom texto, entre outros aspectos. Os processos que compõem o método do projeto são:

- a) Análise e discussão, em sala de aula, dos critérios de avaliação de redações, bem como de estratégias de organização do pensamento e do tempo;
- b) Produção, em sala de aula, de textos dissertativos-argumentativos;
- c) Correção colaborativa da primeira versão dos textos, feita via drive virtual pela equipe corretora, com atribuição de notas e produção de documentos com sugestões para reescrita de cada redação;
- d) Projeção, em sala de aula, dos textos digitalizados, para que os alunos-autores conheçam as produções uns dos outros, opinem sobre elas e acompanhem como foi feita a avaliação da equipe;
- e) Reescrita dos textos, em sala de aula;
- f) Nova atribuição de notas às redações, realizada no drive virtual por parte da equipe corretora, bem como elaboração de novos documentos com sugestões de reformulação, quando pertinentes.

Um dos diferenciais do projeto é a etapa “c”, correção colaborativa das redações, a qual é realizada por uma equipe formada por três professoras de Língua Portuguesa, duas alunas bolsistas e um aluno voluntário. Essa correção ocorre por meio de um drive virtual, a saber, o Google Drive; nele, é possível verificar em tempo real quais sugestões estão sendo feitas e por quem. Para as professoras, trata-se de uma oportunidade de trabalhar com estilos de correção complementares aos próprios, assim como aperfeiçoar suas correções; e para os alunos colaboradores, trata-se de uma chance ímpar de aprender sobre como se dá o processo de correção, conferir

qualidade cada vez maior às próprias sugestões e contribuir com suas intervenções às produções textuais analisadas.

## RESULTADOS PRELIMINARES

Os alunos-autores do projeto foram instruídos a, quando recebessem as propostas de redação, esquematizar no rascunho de suas produções, sob a forma de tópicos, a linha argumentativa que pretendiam seguir no desenvolvimento dos temas, delimitando tese, argumentos e estratégias argumentativas (exemplos, dados estatísticos, pesquisas, citações, etc.). Em relação ao tempo, foi-lhes explicado que a aula tinha duração de duas horas propositalmente, para que pudessem distribuir esse tempo entre leitura e reflexão sobre o tema (cerca de cinco minutos), esquematização (também por volta de cinco minutos), escrita do rascunho (aproximadamente uma hora e quinze minutos), revisão (de quinze a vinte minutos) e transcrição para a folha de redação (cerca de trinta minutos). Esclareceu-se que tal alocação de tempo para cada passo é somente uma sugestão na qual eles podem se basear e a qual devem adaptar para a distribuição que lhes for mais produtiva.

Antes de se partir para a produção textual de fato, realizaram-se, ainda, as análises dos critérios de avaliação de redações de acordo com os moldes preconizados pelo Enem e pelo Concurso Vestibular da Ufrgs, que seguem esquematizados nos quadros 1 e 2.

Os alunos-autores consideraram claros os critérios de correção de redações propostos pelo Enem, se observados de forma geral. Entretanto, a atribuição de escores diferentes dentro de um mesmo critério nem sempre lhes parecia muito nítida, uma vez que há sutilezas na avaliação diferencial do que pode ser considerado “domínio bom” e “domínio

mediano”, ou “poucas inadequações” e “inadequações”, por exemplo. Mais informações sobre a especificação dos critérios podem ser obtidas no site do Inep, que se encontra citado nas referências deste estudo.

Em relação aos critérios de avaliação das redações no Concurso Vestibular da Ufrgs, os alunos relataram mais dificuldades em compreender, em especial, a parte relativa à expressão (a saber, morfossintaxe e sintaxe) e, no tocante à estrutura e ao conteúdo, o critério organicidade.

Após as sugestões sobre organização do tempo e das ideias, bem como o estudo dos critérios, partiu-se para a etapa seguinte: a produção textual de fato. Até o presente momento, cada aluno do projeto produziu seis textos dissertativos-argumentativos. Foram apresentadas três propostas de redação, as quais geraram escritas (as primeiras versões do texto) e reescritas (as segundas versões). A primeira proposta versou sobre “O desafio de se conviver com a diferença” (Enem - 2007). A segunda proposta foi “A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?” (Enem - 2003). E a terceira proposta questionava “Basta ter talento para conquistar um lugar no mundo?” (Concurso Vestibular da Ufrgs - 2006).

Para verificar em que medida alcançou-se o objetivo de proporcionar aos alunos-autores a habilidade de aperfeiçoar suas produções dissertativas-argumentativas, foi feita a tabulação e a análise comparativa de todas as notas atribuídas pelos corretores a cada escrita e reescrita. Os resultados preliminares são animadores: as notas da reescrita da primeira produção (padrão Enem) aumentaram em 85,7% dos casos em relação à nota da primeira versão do texto. E na reescrita da segunda produção (padrão Enem), a porcentagem de alunos que obtiveram aumento da nota foi ainda mais significativa: 93,3%. Por

# PROJETOS

NÚMERO DA COMPETÊNCIA	DESCRIÇÃO DA COMPETÊNCIA
1	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.
2	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
3	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
4	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
5	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Quadro 1 – Competências avaliadas pelo Enem na Redação (Inep, 2014)

TIPO DE AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO DA AVALIAÇÃO
HOLÍSTICA	Vale até 50% da nota final. Feita a partir de uma leitura geral, com vistas a constatar se estão ou não presentes na redação os aspectos fundamentais constitutivos de um texto dissertativo de qualidade (aspectos esses que são detalhados, por outro avaliador, na avaliação analítica).
ANALÍTICA – ESTRUTURA E CONTEÚDO	Há dez aspectos avaliados: caráter dissertativo, estrutura do parágrafo, organicidade, abordagem do tema, clareza do ponto de vista, consistência argumentativa, coesão textual, autonomia, criticidade e qualidade estilística. Vale até 30% da nota final.
ANALÍTICA – EXPRESSÃO	Verifica-se a adequação a convenções ortográficas, morfosintaxe, pontuação, sintaxe e semântica. Vale até 20% da nota final.

Quadro 2 – Critérios de avaliação das redações do Concurso Vestibular Ufrgs

fim, em relação à reescrita do primeiro tema das redações no padrão Ufrgs, 100% dos alunos aumentaram seus escores na avaliação do tipo holística. Em relação à avaliação do tipo analítica, ainda não há resultados, pois o projeto se encontra, no momento, em fase de finalização da correção analítica das reescritas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo que vem sendo desenvolvido ao longo deste projeto – envolvendo desde o estudo dos critérios de avaliação utilizados pelas bancas corretoras do Enem e do Vestibular da Ufrgs até a prática de escrita e reescrita de textos dissertativos-argumentativos, bem como o retorno da equipe em termos de avaliação e a reflexão sobre os resultados obtidos – tem auxiliado os alunos-autores a desenvolverem uma compreensão mais aprofundada do que é esperado deles em suas

produções textuais. Com base nessa compreensão, eles têm progressivamente gerado textos mais críticos e conscientes de tais expectativas, o que, de acordo com os resultados preliminares apresentados, vem contribuindo para que obtenham um melhor desempenho. A expectativa é que esse resultado gere efeitos positivos futuros em diversos contextos como processos seletivos, concursos vestibulares e no Exame Nacional do Ensino Médio.

### REFERÊNCIAS

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Edital Enem 2014. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/edital/2014/edital\\_enem\\_2014.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2014/edital_enem_2014.pdf). Acesso em 20 set 2014.  
 Provas de redação do Enem. Disponíveis em: <http://www.provasdevestibular.com.br/enem>. Acesso em 20 set. 2104.

**Paula Biegelmeier Leão** é professora EBTT do Câmpus Feliz do IFRS, mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### NOTA

Projeto Redação para Enem e Vestibular. Editais Proex/IFRS nºs 277 e 278/2013.